

Edital 04/2020

RELATÓRIO DO BOLSISTA

Fevereiro a Julho 2021

BIOSOFIA

Manutenção, defesa e centralidade da vida com sabedoria

Bolsista
Jaíne da Silva de Almeida

Orientador
Claudionei Vicente Cassol

Coorientador
Clenio Vianezi Mazzonetto

Frederico Westphalen, Julho de 2021.

1. Introdução

A vida é acontecimento complexo que envolve todas as nossas vivências. Por isso, ao pensar o termo Biosofia, busca-se ampliar seus sentidos trazendo como significado “sabedoria de vida”. Analisando as leituras e pesquisas realizadas para a construção do conhecimento do termo Biosofia, destacamos a amplitude e pluralidade de sentidos. Eles envolvem todos os nossos conhecimentos e vivências; uma cosmologia, ou seja, tudo que faz parte da nossa vida faz parte da Biosofia. Segundo Georges Canguilhem, ao pensar os instintos mais básicos da vida, os seres vivos apareceram a partir dos objetos inanimados e a eles tende a retornar, porque “todo instinto tende a restaurar um estado anterior” (CANGUILHEM, 2020, p. 313).

A vida é algo complexo, envolvendo momentos de alegrias e momentos de incertezas e inseguranças. Segundo Morin “Viver é uma aventura que implica incertezas sempre renovadas, eventualmente com as crises ou catástrofes pessoais e/ou coletivas”. (MORIN, 2015, p. 25).

É nesse percurso da existência, que o ser humano procura organizar-se e amenizar as dificuldades. Para isso, também tem utilizado a tecnologia. Em nosso pensar, podemos compreender a relação das tecnologias com a Biosofia e pensar sobre a dependência do ser humano com as ferramentas tecnológicas, pois a sociedade nos dias atuais é cercada pelos seus usos. Muitos seres humanos fizeram delas a essência da vida, sendo plenamente dominados pelas tecnologias. Segundo Almeida

As tecnologias integram-se totalmente no cotidiano do ser humano com o intuito de produzir novos conhecimentos que, por sua vez, facilitam a compreensão das problemáticas atuais e favorecem, sobremaneira, o desenvolvimento de projetos em busca de alternativas inovadoras para a transformação do cotidiano e para a construção da cidadania. (ALMEIDA 2009, p.29)

Devido à Covid-19, as escolas aderiram ao uso das tecnologias para a continuidade das aulas por meio do ensino remoto, procurando manter, aproximar e facilitar aprendizados e comunicações entre professores/as e estudantes. As tecnologias são elementos potentes na construção de um contexto artificial no qual os objetos e as pessoas estão no âmbito daquilo que se pode denominar de interface digital. Isso faz com as pessoas, a humanidade que há em cada um e cada uma, esteja enriquecida pelas possibilidades que o mundo digital proporciona. Muito embora, ainda haja uma grande parcela da humanidade e, especificamente, da sociedade brasileira, que não tenha acesso aos recursos tecnológicos, assim como a itens básicos e essenciais para a subsistência da vida.

Durante o período de atividade da bolsa de extensão desenvolveram-se atividades de leituras com a perspectiva de compreender os sentidos que já se difundiram acerca do termo Biosofia e que possam fazer compreender suas relações com outros elementos, como as tecnologias, com o mundo construído pelo humano. Foram, desse modo, realizados neste projeto e PTB, a participação do VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, de forma online,

através do *google meet*. O objetivo da apresentação do trabalho realizado na bolsa foi analisar a relação da Biosofia com as tecnologias.

2. Resultados

Até o referido momento de participação na bolsa foram desenvolvidas leituras indicadas pelo orientador e co-orientador tanto vinculadas ao Projeto quanto ao PTB, especificamente, e ao Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia) – URI/FW, como a obra *Vida*, de Georges Canguilhem, publicada na Revista PERI, da UFSC, campus de Florianópolis-SC, Brasil, V.12, n.01, 2020, p. 282-315, ISSN 2175-1811, que traz consigo reflexões sobre o sentido da vida. Nela o autor destaca vários conceitos de distintos filósofos, os quais esclarecem suas opiniões sobre o tema do texto. No momento estou realizando a leitura da obra *Ensinar viver*, de Edgar Morin.

Participamos, também, no VII Seminário Internacional de Educação e Tecnologias: “Prospecções para o ensino on-line e off-line” o qual foi de forma online, através do *google meet*. Esta participação foi fundamental, pois, compreendemos a relação da vida com as tecnologias.

Espera-se, no próximo período, que possamos encaminhar resenhas para publicação, a partir dos textos lidos, encaminhar trabalhos para eventos e neles participar, tanto de âmbito institucional quanto regionais. Também, pretendemos estabelecer contatos com entidades e instituições locais e regionais para desenvolvimento de formações, diálogos aprofundamentos da temática.

3. Conclusão

Aprendemos que as tecnologias são desenvolvidas pelo ser humano como algo que proporciona comodidade e assistência na vida cotidiana em varias áreas, como a educação, a saúde e o trabalho. As tecnologias, no diálogo que é possível com a Biosofia, tornaram-se importante na vida humana e isso nos proporcionou pensar sobre a impossibilidade de separar a tecnologia da sociedade e, desse modo, aproximar o ser biológico, princípio da vida, com a tecnologia enquanto ação do humano.

No meio educacional a tecnologia se torna algo inovador, pois as escolas, na sociedade contemporânea, devem aderir às tecnologias em seus meios, proporcionando aos/às estudantes, a condução de seus aprendizados tendo o/a professor/a como mediador/a. É desse modo que a vida também acontece com sabedoria: pelo aprendizado, pela construção do conhecimento, pelo aprender a aprender nas suas mais variadas formas e possibilidades. O/A estudante se qualifica como protagonista pela ação do/a professor/a que o/a conduz a ser pesquisador e aprimorar seus conhecimentos sobre determinado assunto, a aprofundar, estabelecer relações e, desse modo, incentiva buscas, perguntas, criação de problemas, onde aparece essa questão central na atualidade, do desenvolvimento e uso das ferramentas tecnológicas.

Pode ser notado que a tecnologia e a Biosofia se aproximam, em certa medida, pois tudo que circula, implica e envolve a vida humana, de modo racional, de modo pensado, diz respeito à sabedoria. Compreendemos que as tecnologias, tema central

de estudo e relações acadêmico-científicas neste semestre, está inserido neste meio e influencia a vida humana, tornando a sociedade dependente de seus usos.

4. Matérias Encaminhadas para Publicação

Durante minha estadia como bolsista no referido projeto, houve a participação no VII Seminário Internacional de Educação e Tecnologias: “Prospecções para o ensino on-line e off-line” na data do dia 15 de abril de 2021, o qual aconteceu de forma on-line, através do google meet, o tema do projeto teve como título “Biosofia e formação: possíveis relações entre a vida e a tecnologia”, o qual aborda as relações entre a Biosofia, como um movimento em defesa da vida com sabedoria, que se coloca originariamente ao lado da resistência aos negacionismo e a formação tecnológica, criação humana, a qual tornou-se anexo ao corpo biológico e, de alguma forma, a possibilidade de seu uso, auxilia também no meio educacional.

5. Outras Atividades de Interesse Universitário

No período que compreende esse relatório parcial estão sendo realizados encontros bimestrais, *on line*, do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia) – URI/FW com a temática *Sabedoria como vida*, abertos para a comunidade e com possibilidade de certificação, disponibilizados no canal do youtube <https://www.youtube.com/channel/UCCz3XMPvm4gwqDZSPv8Erg>. Nesses encontros se está dialogando sobre temas de filosofia contemporânea que implicam diretamente a existência, o cotidiano e as perspectivas dos indivíduos, da vida, das sociedades, na perspectiva de construir uma cultura de sabedoria.

6. Perspectivas de Continuidade ou Desdobramento do Projeto

O Projeto de Extensão Biosofia - Manutenção, defesa e centralidade da vida com sabedoria, está aberto para construir todas as suas atividades planejadas/projetadas para os períodos seguintes. Entre elas posso referir as leituras, as construções de fichas de leituras, as resenhas, as publicações, os contatos com as comunidades para formações e comunicações de resultados – assim que tivermos segurança teórica e consistência, acompanhada pelo Orientador e Co-Orientador -, bem como continuarmos participando do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia) – URI/FW e dos encontros remotos bimestrais para divulgar os estudos, as compreensões e as intencionalidades do projeto.

7. Referências Bibliográficas (quando necessárias)

ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M.. Currículo, **tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CANGUILEM, Georges. Vida. In. **Revista Peri**. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - V.12, n.01, 2020, p. 282-315.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: Manifesto para mudar a educação**. 1. ed. [S. l.]:

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI
REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br
ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br
FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br
SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 484 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br
SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br
SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br
CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br



URI

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Sulina, 2015. 183 p.